



- Felicidade ou êxito? (ser ou ter)
- Ecos da Assembleia do mês de novembro
- Advento
- XVII Aniversário do Grupo Sopro do Espírito Santo - Ruah

- O Nosso Grupo...
- Atitude do Mês
- Para refletir: "O presente do papá"
- Cantinho do Leitor
- A Não Esquecer

C  
A  
M  
I  
N  
H  
A  
N  
D  
O

*“Que a estrela principal do Natal, Jesus Cristo, seja uma luz a brilhar, sempre, na vida daqueles que o procuram.”*



O Grupo de Jovens do R.C.C. PORTO deseja a todos os leitores um Santo e Feliz NATAL e um Ano Novo repleto de bênçãos do Senhor.

## FELICIDADE OU ÊXITO? (SER OU TER)

“Não faltam pessoas cujo sentido de vida se encontra apenas no sucesso profissional.”

Era um homem de sucesso, na plenitude das suas capacidades, altamente considerado e a transbordar de êxitos profissionais e sociais que, a partir do seu telemóvel de última geração, mantinha conversação com a esposa mais ou menos como se segue.

- Que queres mais? Um automóvel novo? Vai comprá-lo! Um apartamento maior? Vai escolhê-lo!... Não vejo os filhos há dias?! mas falta-lhes algo; não têm tudo de que precisam? Eles que peçam, mas, por favor, deixa-me em paz que já estou atrasado para a reunião... Ir convosco à praia...nem pensar: tenho mais que fazer do que perder o meu tempo a torrar ao sol.

Eis que, desligada a chamada é este homem surpreendido (?) por uma personagem inquietante: a morte!

- Venho buscar-te. Está na tua hora.

- Eu ? Nem pensar. Estou cheio de saúde, a minha carreira está no auge. Faço muita falta aos meus empreendimentos!

Depois de um diálogo intenso, eis que a morte lhe concede mais cinco dias de vida.

Que fazer? Como aproveitar esse escasso tempo?

De novo aquele telemóvel surpreende a esposa estupefacta:

- Prepara os meninos pois

vamos à praia todos juntos!!!

Um caso irreal?

Teremos de reconhecer muita ficção e um carregar nas “tintas” e descontar o que há de imaginação... mas, bem poderíamos dizer que tem muito de real e que não faltam por aí casos mais ou menos parecidos.

Não faltam pessoas para quem a prioridade se encontra no sucesso da empresa, no êxito dos projetos materiais sonhados e muito pouco na vivência das realidades pessoais, familiares e muito menos espirituais.

Não faltam pessoas cujo sentido de vida se encontra apenas no sucesso profissional. Adiam o assumir de uma vocação (por exemplo o matrimónio), retardam o nascimento e reduzem o número dos filhos pois... o trabalho, o sucesso na carreira estão antes de tudo. Tempo para o cônjuge não se encontra, paciência para escutar os filhos...nem pensar, disponibilidade para tempos de lazer em comum é uma hipótese que nem vale a pena ser colocada. Tempo para conversa serena para traçar caminhos comuns ou corrigir percursos enviesados ... uma tonteria imprópria de gente moderna e dinâmica.

E quanto menos se está

próximo mais coisas se oferecem; quanto menos se fala mais se paga; quanto menos vida interior maior a exibição.

E num mês como este, a casa terá uma árvore com muitas luzes e de todas as cores e até um “pai-natal” bem gorducho a trepar pelas janelas; as prendas serão tantas quantas as ausências; a mesa terá muitas doçarias para esconder os azedumes familiares; os vinhos serão dos melhores porque más são as conversas domésticas e enquanto se fala de bebida não se fala de amor (ou desamor). Muita gente terá de estar à mesa para que se não tenha de falar com intimidade.

Que mais importa? Êxito ou a felicidade de uma vida onde cada realidade tem o seu cabimento?

É preciso escolher!

*P. Magalhães*

*“...e enquanto se fala de bebida não se fala de amor...”*

## ECOS DA ASSEMBLEIA DO MÊS DE NOVEMBRO

No domingo, dia 13 de novembro, realizou-se a habitual assembleia mensal com o tema “Bons administradores de graça do Batismo-vocação ao apostolado”. Seguindo a dinâmica habitual, depois da invocação do Espírito Santo para que se derramasse abundantemente sobre todos os presentes, abrindo os corações à escuta e ao louvor, o assistente diocesano introduziu o tema, começando por ler excertos dos n.ºs 2 e 3 da carta apostólica “A Porta da Fé”, recentemente publicada e com a qual o Papa anuncia um Ano da Fé a ter início em Outubro de 2012: “... lembrei a necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo” e “Não podemos aceitar que o sal se torne insípido e a luz fique escondida”; recomendou, aliás, que toda a carta fosse lida e meditada em todos os grupos de oração. Disse ainda que, se o Evangelho é a Boa Notícia, ser cristão não deve ser um aborrecimento. Devemos redescobrir a alegria de ser cristão bem como o entusiasmo de o manifestar, sem preconceitos e respeitos humanos; lembremos que já os primeiros cristãos foram acusados de estarem embriagados tal era a sua

alegria e o seu entusiasmo. Só assim seremos bons administradores da graça do Batismo. Como fazê-lo? Assumindo, com alegria, a nossa missão, na liturgia, na caridade, na evangelização, na oração mais intensa. Lembremos S. Paulo: “Ai de mim se não evangelizar!”(1 Co 9,16). Em face das dificuldades, somos muitas vezes tentados a desistir ... mas será que rezamos? Jejuamos? Insistimos? O Apóstolo exorta: “Prega oportuna e inoportuna”. Não desistir! Sejamos, pois, bons administradores



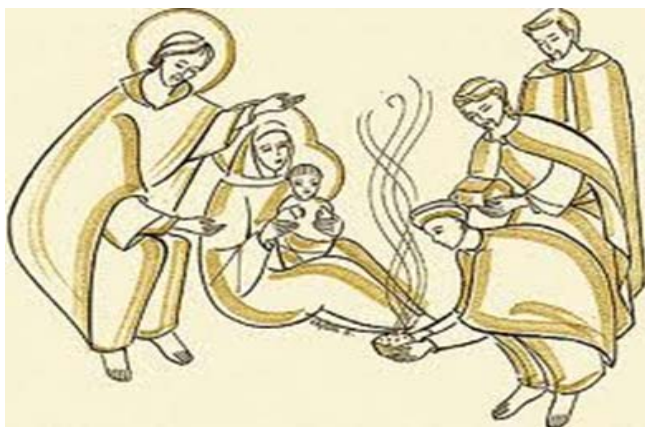
da graça, sabendo que ela passa pelas nossas mãos. Seguiu-se um tempo de louvor, bendizendo a Deus pela Sua Bondade e Misericórdia pois, sendo Ele Omnisciente e Onnipotente, quer associar-nos à Sua obra de Salvação, e como coroa deste louvor, vivemos a grande oração de ação de graças, a Eucaristia, O evangelho, com a parábola dos talentos, con-

frontou-nos com a nossa atitude cristã; como vemos Deus? Como um juiz, pronto a castigar-nos se não cumprirmos os nossos “deveres” religiosos e, por medo, embora aborrecidos, vamo-los cumprindo ou como o Deus que nos foi revelado por Jesus Cristo: o Pai amoroso que a todos quer dar asas, que nos quer ver crescer, que nos empurra para fazermos o nosso percurso. Onde nos situamos? Naquele que vive a sua vida cristã, com medo, sempre a guardá-la, sem ousadia e que no fim nada

dê a ousadia de sonhar, de querer ir mais além, para, então, O ouvirmos dizer a cada um de nós: Entra na alegria do teu Senhor! *Ámen! (M.A.A.)*

mais tem para entregar ao seu Senhor ou como os outros que a fizeram frutificar. Deus não nos quer paralisados de medo, diminuídos; Deus quer-nos na nossa plena estatura de homens e mulheres capazes de sonhar, de projetar, de ir mais longe, até de correr riscos. Hoje há tanta gente paralisada de medo! Que o Senhor, que nos chamou aqui hoje, nos

## ADVENTO



O **Advento** (do latim *Adventus*: "chegada") é o primeiro tempo do Ano litúrgico. É para toda a igreja tempo de preparação, alegria, esperança, e de expectativa, onde os fiéis atentos e vigilantes, aguardam o Nascimento de Jesus Cristo, vivem o arrependimento e promovem a fraternidade e a Paz.

No calendário religioso

este tempo corresponde às quatro semanas que antecedem o Natal. É tempo de esperança, porque Cristo é a nossa esperança (I Tm 1, 1); esperança na renovação de todas as coisas, na libertação dos nossos pecados e fraquezas, esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida.

O Advento também é

tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o ser a Cristo, não há como viver a alegria e a esperança da Sua vinda. É necessário que "preparemos o caminho do Senhor" nas nossas próprias vidas, no nosso coração, lutando incessantemente contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra.

No Advento precisamos de questionar e aprofundar a vivência da pobreza. Não se fala apenas da pobreza económica mas, principalmente, daquela pobreza que leva a confiar e depender inteiramente de Deus e não dos bens terrenos. Pobreza que tem n'Ele a única riqueza, a única esperança e que con-

duz à verdadeira humildade, mansidão e posse do Reino.

Deus é fiel às suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa que deve neste tempo não só ser lembrada mas, vivida, pois aquilo que se espera acontecerá. Não se está diante de algo irreal, fictício, passado, mas diante de uma realidade concreta e atual. Vem Senhor Jesus! (S.F.)

*É tempo  
de  
vigiar!*

## XVII ANIVERSÁRIO DO GRUPO SOPRO DO ESPÍRITO SANTO - RUAH

Este ano o Grupo Sopro do Espírito Santo – Ruah celebra o seu 17º Aniversário. Um ano de verdadeira alegria pois apesar de estarmos unidos ao Renascimento Carismático Católico desde o primeiro dia, só este ano nos encontramos filiados na Diocese. Ao longo destes 16 anos, percebemos que o tempo de Deus não é o nosso tempo e que Deus quando promete nunca falha.

A Festa realizou-se no passado dia 27 de novembro, na nossa Igreja Paroquial,

tendo começado com o acolhimento, seguido de Adoração e Louvor e terminado com a celebração da Eucaristia.

A presença durante esta tarde, do nosso tão estimado assistente diocesano, Senhor Padre Magalhães, contribuiu em muito para a dinâmica espiritual desta celebração. Todos conhecemos como enaltece cada momento. Sentimos a presença viva do Espírito Santo. Sentimos que Deus é amor e se manifesta em nós. Sentimos alegria e esperança. Um sincero

obrigado pela sua presença, pelo seu empenho e dedicação nesta sua missão.

Agradeço a presença da equipa diocesana neste nosso aniversário. Foi muito bom estarem connosco pois sentimo-nos mais fortes. O nosso ânimo também foi renovado com a presença de todos os elementos de outros Grupos, em particular do Grupo Sal e Luz. Sem a presença de todos vós a nossa Festa não seria a mesma.

Um agradecimento espe-

cial ao nosso pároco, Domingos Jorge, que nos acompanha e sempre se mostra disponível para as nossas necessidades.

Que Jesus e Nossa Senhora das Graças vos recompensem de tudo o que necessitam neste tempo de incertezas.

Obrigada a todos que participaram neste encontro.

*Adelaide Araújo*

*Grupo Sopro do Espírito Santo - Ruah*

## O NOSSO GRUPO...

**Nome:** PAZ E BEM

**Local:** Casa de Saúde da Boavista

**Paróquia:** Nossa Senhora da Boavista   **Freguesia:** Ramalde

**Dia de Oração:** 6ª Feira   **Hora:** 20:15

### 1- Como nasceu o vosso grupo?

Antes de 1980, duas irmãs franciscanas, residentes na Casa de Saúde da Boavista, começaram a frequentar o grupo de oração “Água Viva” onde o irmão Ângelo e o irmão Angélico as acolheram de uma forma que as deixou maravilhadas, tendo-lhes explicado o que era o Renovamento e a oração carismática. Cheias de entusiasmo, falaram a outras Irmãs que aderiram e começaram a rezar numa salinha da Casa de Saúde. Em 1980, veio para a Comunidade a Irmã Dolores que já tinha liderado um grupo de oração carismático e sabia como proceder para regularizar o grupo. Comunicou à Equipa Diocesana que aceitou, escolheram o nome e a data de início, abrindo o grupo ao exterior. Durante alguns anos, os Seminários de Vida Nova realizaram-se aqui na Casa de Saúde.

### 2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

Julgámos que inspirado em S. Francisco de Assis, uma vez que começou numa comunidade franciscana.

### 3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Em média, 60 pessoas frequentam a oração.

### 4- Têm apoio habitual do pároco?

Apenas uma vez, num aniversário. Outros sacerdotes nos têm apoiado muito e, atualmente, temos a graça de vir o Sr. Pe. João Santos, jesuíta, celebrar a Eucaristia uma vez por mês.

### 5- Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Como não reunimos na paróquia e o grupo integra elementos de várias paróquias, não temos reações nem a favor, nem contra.

### 6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Seguimos a dinâmica atual da oração, com as etapas habituais: acolhimento com rostos alegres, animação transmitindo a alegria de nos sentirmos filhos muito amados de Deus, invocação do Espírito para que seja Ele a fazer tudo em nós – louvar, adorar, interceder - louvor onde está integrado o canto em línguas, seguindo-se a escuta (a profecia surge naturalmente) e ação de graças, proclamação da Palavra, momento de silêncio para dar atenção às inspirações do Espírito e saborear a Sua presença em nós; por vezes há testemunhos, ensinamentos e orações de petição, de perdão, de cura interior ou física. A ordem da oração varia porque o Espírito Santo é criativo e queremos deixarmo-nos conduzir por Ele. Toda a oração é atravessada por cânticos apropriados ao momento. No final pedimos ao Senhor pelo Santo Padre, pela Santa Igreja, pelos sacerdotes, pelos doentes, os casais, os jovens, etc. Rezamos o Pai Nosso, Avé Maria, Glória e cantamos a Nossa Senhora. Despedimo-nos e regressamos a nossas casas cheios de alegria, paz e amor.

Quanto às nossas dificuldades... gostaríamos que mais pessoas participassem mais na oração.

## O NOSSO GRUPO... (CONT.)

### 7- As assembleias mensais ajudam em algum aspecto o próprio grupo?

Se ajudam! Os temas apresentados são de uma grande ajuda para a nossa vida espiritual e depois passa para os outros.



## ATITUDE DO MÊS

O tempo de Advento (quatro semanas antes do Natal) é um tempo de preparação para todos os cristãos. Para vivermos este tempo com qualidade merecemos um tempo para rezar, um tempo para nos encontramos com Deus e um tempo para escutar as promessas de paz e esperança que Deus nos faz.

Ao longo das quatro semanas do Advento a liturgia oferece-nos a oportunidade de refletir para que possamos viver intensamente este tempo.

Assim sendo, a proposta que fazemos este mês, é que, a cada semana, leia a

Palavra de Deus para que se sinta mais próximo e para que se proporcione o seu tempo de oração e de escuta que colmata no renascer da esperança nos nossos corações.

No primeiro domingo do Advento a proposta que a Igreja nos faz é que estejamos vigilantes porque a chegada de Jesus não tem data nem hora marcada (Mt 24, 37-44). Na segunda semana, é-nos proposto escutar o exemplo de João Batista que nos interpela dizendo: "...preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas." (Mt 3 1-12). Na terceira semana, também seguindo o

exemplo de João Batista, somos chamados a ser testemunho e anúncio da Boa Nova (Jo 1, 6-8.19-28). Este tempo de espera dá-nos a oportunidade de arrumar a nossa casa, isto é, mudar em nós tudo aquilo que não está de acordo com os ensinamentos da Palavra de Deus.

Durante o Advento (8 de dezembro) a Igreja chama à atenção para o exemplo da Virgem Maria através da celebração da festa da Imaculada Conceição. Será que somos capazes de ter a mesma atitude de coragem e humildade?

Finalmente, no quarto domingo, é-nos proposto

refletir sobre o exemplo de José, um homem simples, que teve a audácia de também ele dar o seu sim a Deus (Mt 1, 18-34).

É com esta Palavra de fé, alegria e esperança que devemos aguardar o nascimento do Menino Jesus. O nascimento de Jesus é esperança numa nova vida, numa nova salvação, numa nova oportunidade porque Nele "...o verbo se fez carne e habitou entre nós..." (Jo 1, 1-18).

*Tempo de Advento,*

*Tempo de Esperança!*

## O PRESENTE DO PAPÁ

Uma criança fazia anos. Depois de lhe cantarem os parabéns e de ela apagar as seis velinhas, veio a surpresa dos presentes. Pacotes de todas as cores e tamanhos. O último a ser aberto parecia o melhor. Era o do pai. Várias camadas sobrepostas escondiam o presente. Era apenas um papel que dizia: “Meu filho, este ano vou dar te 365 horas do meu tempo, uma hora por dia. Esta hora, em geral, será do jantar, com uma ou outra exceção nos dias especiais, e é inteiramente tua. Vamos aonde quiseres, podemos brincar ao que tu quiseres, ou ficar simplesmente a conversar sobre as aulas, os amigos, ou sobre as tuas descobertas e dúvidas.”

O presente foi tão maravilhoso que teve de ser renovado nos anos seguintes. “Foi, o melhor presente da minha vida”, avaliou o filho, anos mais tarde. Não há dúvida de que a autoridade paterna está em declínio. A sua influência foi substituída pelos amigos, pela televisão e até mesmo pelos colegas da mesma idade.



O saudoso padre Eugéne Charboneau escreveu um dia uma meditação para os pais:

- Só uma vez o nosso filho terá três anos e estará desejoso por se sentar no nosso colo.
- Só uma vez terá dez anos e desejará estar connosco.
- Só uma vez será adolescente e verá em nós um amigo com quem conversar.
- Só uma vez estará na universidade e quererá trocar ideias connosco.
- Se nós perdermos estas oportunidades, perdemos o nosso filho para sempre e ele não terá pai.

### *PARA REFLETIR*

*Quanto tempo reserva para conversar e brincar com os seus filhos?*

*Comente hoje a meditação do padre Eugéne Charboneau.*

## CANTINHO DO LEITOR

### Natal é...

Natal palavra tão pequenina todavia,  
Tem um significado tão importante  
Pelo grande acontecimento  
Que deu origem a esta quadra.  
Quadra esta que todos celebram  
Sem dar importância ao aniversariante.

Jesus convida-nos para a Sua festa e  
Tenta chegar até nós mas,  
Somos absorvidos pela magia de Natal  
Que Este se sente só.  
É caso para dizer que,  
Jesus se sente só no meio da Humanidade.

Natal será apenas 24 e 25 de dezembro?  
Natal são as 24h dos 365 dias do ano,  
Quando conseguimos pintar:  
A cor da alegria; a cor do Amor;  
A cor do respeito; a cor da compreensão  
A cor da ternura; A cor da Amizade ...

Natal é conseguirmos ser  
Cada figura do Presépio, sempre,  
Que deu origem a esta época.  
Sejamos **Maria** que aceitou  
Na Sua simplicidade  
Ser a Mãe de Jesus Cristo.  
Sejamos **José** que mesmo  
Sem ser o Pai de Jesus  
Acolheu-O como tal,  
Desde o primeiro momento  
Que compreendeu o grande  
Mistério da Humanidade.

Sejamos o **burro** e a **vaca**  
Que abriram o estábulo para nascer  
O Emanuel, o Salvador do mundo.  
Não tiveram tempo de o arrumar e  
Ele nasceu lá.  
Abramos o nosso coração para o  
Maior mistério da Humanidade.

Sejamos os **Pastores**  
Que o visitaram, escutando  
Glória a Deus  
Trazendo consigo  
Tudo o que tinham,  
Adorando Jesus Cristo.

Sejamos os três **Reis Magos**  
Que seguiram uma estrela  
Para chegar a Jesus Cristo,  
Entregando assim o nosso coração  
Tal como ele esteja.  
Ele quer recebê-lo!

Não queiramos ser **Jesus Cristo**,  
O centro do presépio.  
Procuremos mais  
Consolar que ser consolados;  
Amar que ser amados;  
Atender que ser atendidos.

Queiramos ser de Jesus Cristo  
Onde tudo faz sentido,  
Onde se vive o Natal.  
Onde a verdadeira luz  
Ilumina o caminho que  
Se faz caminhando

*Joana Laranjeira*



*As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o continuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço eletrónico: [jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com), ou se preferir através da caixa "Cantinho Do Leitor" que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.*

## A NÃO ESQUECER...

### Assembleia de janeiro

8 de janeiro pelas 15 horas na Casa Diocesana de Vilar

### Formação Dr. José Luis

30 de dezembro pelas 21h30 na Casa Diocesana de Vilar

### Organização

Grupo de Jovens  
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar  
Rua Arcediogo Van Zeller, 50

[jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com)  
<http://www.rccporto.com>